

## ATA Nº 01/2023

### COLEGIADO DE NUTRICIONISTAS

Aos dezesseis dias do mês de março do corrente, as nove horas e trinta minutos, aconteceu a primeira reunião do ano do Colegiado de Nutricionistas da AMPLANORTE nas dependências do auditório da secretaria de educação do município de Três Barras/SC. Esteve presente a Sra. Leticia Regina Correa Soares, nutricionista de Três Barras, Sra. Suelin Muller Ferreira, nutricionista de Três Barras, Sra. Caroline Pacheco, vice – presidente e nutricionista de Canoinhas, Sra. Giovana Kundlatsch, nutricionista de Mafra, Sra. Francieli Knoll, nutricionista de Irineópolis, Sra. Dayane Suchara Nunes, nutricionista de Bela Vista do Toldo, Sra. Mariana Selbach Scrod, nutricionista de Itaiópolis, Sra. Juliana Herbest Nagano, nutricionista de Major Vieira, Sra. Bernadete Grein, extensionista da Epagri, Sra. Bruna Rissi - AMPLANORTE, e como convidado, Sr. Ludgero Gonçalves, empresa Coelho Nobre. Pautas 1) Feedback ofício PNAE 2) Cardápios Escolares 3) Relato Experiências com terceirização nas cozinhas 4) Procedimento Aleitamento Materno nos CEIs, 5) Assuntos Gerais. Bruna deu boas vindas, justificando a ausência da presidente Cristiane, sendo representada pela sua vice, Sra. Caroline Pacheco, e passou para primeiro item da pauta. Juliana comentou que os diretores e secretárias estavam cientes da legislação, mas pediram a Lei na íntegra, e disse que aos poucos está mudando o conceito do zero açúcar, e que a dificuldade é nos eventos que ocorrem durante o ano, como Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Leticia relatou que o ofício voltou, e o mesmo foi reencaminhado aos diretores. Caroline disse que agora com a troca de gestão, também estão com dificuldades em apresentar a legislação, pois tem que ser cumprida, mas sendo que estão cientes que até 03 anos não pode ser oferecido açúcar. Giovana disse que também reencaminhou o ofício aos gestores dos CEIs, para ter o conhecimento e dado a relevância do colegiado regional. Francieli disse que houve o retorno do ofício e que também foi encaminhado como forma de divulgação. Dayane disse que no seu município as diretoras estão se habituando com o cardápio, mas que é um trabalho de “ formiguinha”. Mariana relatou que tem dificuldades na questão dos cardápios, onde orienta –se cumprir a lei do PNAE. Bernadete sugeriu encaminhar ofício anexado a nota técnica as câmaras de vereadores de cada município, dando ciência e conscientização da Lei do Pnae. Seguindo para o segundo item da pauta sobre os cardápios escolares, ficou que as nutricionistas irão encaminhar ao grupo os cardápios, pois em alguns municípios tem dificuldade para se adequar a cada realidade escolar. Caroline comentou que muitos pegam ônibus cedo, e chegam na escola com fome, e que pelo menos duas refeições são servidas e que possuem um “ extra” para aqueles que passam muito tempo no trajeto escolar. Sobre o relato de experiências da terceirização, as nutricionistas estão passando algumas dificuldades, como falta de serventes, onde por exemplo no município de Canoinhas foram extintos alguns cargos como o de servente. E que a empresa terceirizada tem muitas dificuldades, comprometendo muitas vezes a entrega do serviço, merenda, etc. Bruna relatou que com a nova lei de licitações, quem é fiscal de contrato, principalmente de empresa de terceirização de serviços, irá ter uma gama maior de responsabilidades, pois o serviço precisa ser feito conforme edital de licitação, e se não tem, precisa ser autuado, e fiscalizado conforme a legislação vigente. Na pauta de aleitamento materno, Caroline comentou que no seu município algumas mães não estavam mandando leite materno, por acharem que a escola proibia, sendo que crianças menores de 06 meses podem sim, ser alimentadas por leite materno, ou a mãe se possível ir até a escola. Pediram

para orientar através da equipe de saúde as mães no período gestacional, sobre armazenamento do leite materno, cuidados com a extração, sendo que será feita uma nota técnica também para o colegiado de saúde da Amplanorte e auxiliar as escolas. Nos assuntos gerais, Bruna convidou o comercial da empresa Coelho Nobre, Sr. Ludgero para apresentar aos nutricionistas sobre a parte nutricional da carne de coelho, no qual passou um vídeo demonstrando que é uma das melhores carnes do mundo, onde supera a carne de peixe em valores nutricionais. Disse que Europa o consumo é muito grande, pois não possui muita gordura, sendo aproveitada em quase sua totalidade. Disse que a região do planalto norte é umas das melhores para criação das raças específicas de coelho de abate, e que no município de Irineópolis já estão no processo para abatimento, sendo que já tem famílias cadastradas para criação e venda. Onde fomenta a agricultura familiar e conseqüentemente melhora a renda. Como assuntos gerais, Bernadete sugeriu uma fala no próximo colegiado de educação, para expor a necessidade e importância da capacitação a merendeiras. E também relatou que foi aprovado o custo de alimentação ( coffee break e almoço) para o Workshop “ Açúcar Zero” que será realizado em meados de agosto, faltando somente a licitação. E também comentou que entrou em contato com o Cecane em dezembro para verificar a possibilidade da Sra. Manuela ser uma das ministradoras do evento, onde foi pedido que seja feito um ofício do colegiado para verificar a possibilidade. Também o colegiado sugeriu se a Amplanorte pudesse patrocinar a segunda palestrante, a Sra. Liliâne Beuther, onde Bruna irá verificar com a diretoria da Amplanorte. Bernadete também sugeriu convidar o IFSC, no curso de Tecnólogo de Alimentação, onde poderia ser feita uma apresentação teatral no evento. Nada mais a tratar, encerrou-se a reunião, onde no período da tarde todas estão convidadas para a visita técnica aos agricultores do município de Três Barras.





